

A IMPORTÂNCIA DA ANÁLISE DE DADOS PARA A GESTÃO E SOBREVIVÊNCIA DAS PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS

8, 9 e 12

João Vitor de Toledo Oliveira (Universidade de Taubaté)
Prof. Me. Paulo Henrique Costa Sodré (Universidade de Taubaté)

As Pequenas e Médias Empresas (PMEs) são pilares da economia brasileira, mas enfrentam alarmantes taxas de mortalidade precoce, um fenômeno associado a uma cultura gerencial predominantemente intuitiva e à crônica ausência de planejamento estratégico formal. Este estudo demonstra como a análise de dados atua como um vetor estratégico não apenas para garantir a sobrevivência e a competitividade desses negócios, mas também para alinhá-los aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). A adoção de uma cultura orientada a dados combate diretamente a mortalidade empresarial, preservando empregos e promovendo o crescimento econômico sustentado, em consonância com o ODS 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico). Adicionalmente, a transição de uma gestão reativa para uma abordagem analítica representa um ato de inovação e modernização, capacitando as PMEs a se tornarem mais resilientes, o que contribui para o ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura). A aplicação prática da análise em áreas como gestão de estoques e marketing permite otimizar o uso de recursos e reduzir desperdícios, alinhando as operações ao ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis). Conclui-se que a análise de dados é a ferramenta indispensável para conferir às PMEs a inteligência e a agilidade necessárias para se tornarem não apenas negócios prósperos, mas também agentes de um desenvolvimento mais justo, inclusivo e sustentável.

Palavras-chave: Análise de Dados; Pequenas e Médias Empresas (PMEs); Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS); Inovação; Gestão Sustentável.